

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO – EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2018.

Temos a satisfação de apresentar a Vossas Senhorias o RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE GESTÃO, contendo a Execução Orçamentária; Análises das Receita e Despesas; Balanços Financeiro e Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; e, Demonstração da Dívida Pública, bem como considerações pessoais, da Administração Direta do Município de PASSO FUNDO, relativo ao exercício de 2018, acompanhado do presente Relatório, que visa à transparência da situação financeira municipal, na forma da Resolução TCE, número 962/2012 desse Egrégio TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 - ORÇAMENTO

A Lei de Meios do Poder Executivo Municipal, para o exercício de 2018, número 5.299 de 21 de dezembro de 2017, estimou a Receita em R\$ 517.154.000,00 (quinhentos e dezessete milhões, cento e cinquenta e quatro mil reais) e fixou a despesa em R\$ 429.571.750,00 (quatrocentos e vinte e nove milhões, quinhentos e setenta e um mil, setecentos e cinquenta reais). Entretanto, houve a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, vindo a alterar estas cifras, conforme demonstra o quadro a seguir:

DESPESAS FIXADA		R\$ 429.571.750,00
Créditos Suplementares	R\$ 84.037.463,00	
(-) Reduções	R\$ 49.131.832,00	
Créditos Especiais	R\$ 0,00	
(-) Reduções	R\$ 0,00	
SUB - TOTAL DE SUPLEMENTARES		R\$ 34.905.631,00
DESPESA AUTORIZADA		R\$ 464.477.381,00

1.2 - CRÉDITOS ADICIONAIS

Os créditos adicionais foram efetivados, de acordo com o Artigo 43 da Lei 4.320/64, tendo sido utilizados os seguintes recursos:

Anulações de Dotações	R\$ 49.131.832,00
Superávit Financeiro	R\$ 9.932.833,00
Excesso de Arrecadação	R\$ 6.550.847,00
Auxílios e Convênios	R\$ 8.636.128,00
Operações de Crédito	R\$ 9.785.823,00

1.3 – ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 489.752.274,09 (quatrocentos e oitenta e nove milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, duzentos e setenta e quatro reais e nove centavos) e seu comportamento no exercício, se traduz no quadro a seguir:

Títulos	Previsão	Arrecadação	Diferença
RECEITAS CORRENTES			
Impostos, Taxas e C.M.	R\$ 153.247.300,00	R\$ 157.095.904,57	R\$+ 3.848.604,57
Contribuições	R\$ 12.110.000,00	R\$ 11.245.162,95	R\$- 864.837,05
Receita Patrimonial	R\$ 7.647.800,00	R\$ 1.808.012,46	R\$- 5.839.787,54
Receita de Serviços	R\$ 250.000,00	R\$ 190.706,61	R\$- 59.293,39
Transferências Correntes	R\$ 369.305.751,00	R\$ 354.311.490,96	R\$- 14.994.260,04
Outras Receitas Correntes	R\$ 15.012.089,00	R\$ 1.656.072,50	R\$- 13.356.016,50
RECEITAS DE CAPITAL			
Operações de Crédito	R\$ 8.818.000,00	R\$ 6.498.224,27	R\$- 2.319.775,73
Alienação de Bens	R\$ 700.000,00	R\$ 140.190,15	R\$- 559.809,85
Transferências de Capital	R\$ 0,00	R\$ 2.438.591,15	R\$+ 2.438.591,15
Outras Receitas de Capital	R\$ 0,00	R\$ 259.829,43	R\$+ 259.829,43
(-) Deduções da Receita	R\$ 49.936.940,00	R\$ 45.891.910,96	R\$+ 4.045.029,04
TOTAL RECEITA	R\$ 517.154.000,00	R\$ 489.752.274,09	R\$- 27.401.725,91

As Transferências Correntes e de Capital, da União e do Estado, (descontadas as deduções para composição do FUNDEB) de R\$ 311.115.400,43, e, as Receitas Próprias (descontadas as deduções da Receita Tributária) de R\$ 178.636.873,66, correspondem a 63,53% e 36,47%, respectivamente, do montante arrecadado, estando inclusas nestas últimas, as Operações de Crédito e Alienação de Bens, representando 1,36%.

O comportamento da receita realizada nos dois últimos exercícios, considerando as receitas próprias e as transferências, teve a seguinte evolução:

Anos	Transferências	Próprias	Totais	Crescim.
2017	R\$ 287.640.727,66	R\$ 165.773.335,27	R\$ 453.414.062,93	
2018	R\$ 311.115.400,43	R\$ 178.636.873,66	R\$ 513.588.757,40	13,27%

O crescimento da Receita de 2018 em relação a 2017, foi de 13,27%.

1.4 – ANÁLISE DA DESPESA

Títulos	Autorizada	Realizada	Diferença
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 225.259.778,00	R\$ 208.453.309,02	R\$ 16.806.468,98
Juros/Encargos Div. Interna	R\$ 5.159.000,00	R\$ 4.657.533,76	R\$ 501.466,24
Outras Despesas Correntes	R\$ 181.424.129,00	R\$ 154.697.840,40	R\$ 26.726.288,60
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	R\$ 44.748.234,00	R\$ 26.160.920,02	R\$ 18.587.313,98
Inversões Financeiras	R\$ 29.540,00	R\$ 0,00	R\$ 29.540,00
Amortização Dívida Interna	R\$ 4.676.700,00	R\$ 4.039.763,83	R\$ 636.936,17
Reserva de Contingência	R\$ 3.180.000,00	R\$ 0,00	R\$ 3.180.000,00
TOTAL DESPESA	R\$ 464.477.381,00	R\$ 398.009.367,03	R\$ 66.468.013,97

INTERFERÊNCIAS PASSIVAS

Transferências Financeiras R\$ 75.377.587,77

O comportamento da despesa realizada nos dois últimos exercícios, considerando-se as Despesas Correntes e as de Capital, apresentou a seguinte evolução:

Anos	Correntes	Capital	Totais	Aumento
2017	R\$ 358.636.474,65	R\$ 22.142.839,22	R\$ 380.779.313,87	
2018	R\$ 367.808.683,18	R\$ 30.200.683,85	R\$ 398.009.367,03	4,52%

A Despesa em 2018, sofreu um aumento de 4,52% em relação a 2017.

Como podemos constatar pela evolução da Receita e Despesa, tivemos um crescimento de 13,27% na Receita total. Já na Despesa houve um acréscimo de 4,52%, demonstrando o esforço da Gestão em controlar os gastos públicos, mas mantendo o investimento em Saúde e Educação conforme preconiza a Constituição Federal.

1.5 – CONFRONTO DA DESPESA E DA RECEITA

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

DESPESA REALIZADA		R\$ 398.009.367,03
Créditos Ordinários	R\$ 464.477.381,00	
Créditos Especiais	R\$ 0,00	
DESPESA AUTORIZADA		R\$ 464.477.381,00
Despesa a Menor	R\$ 66.468.013,97	
RECEITA PREVISTA		R\$ 517.154.000,00
(-) Receita Arrecadada		R\$ 489.752.274,09
Receita a Menor	R\$ 27.401.725,91	

2 - GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, representa a peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, de um período, uma vez que conjuga as operações de Receita e Despesa orçamentárias, além daquelas, que por sua natureza, não dependem da autorização da Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processaram conforme demonstrado a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		R\$ 26.568.099,36
RECEITA REALIZADA:		
ORÇAMENTÁRIA		R\$ 489.752.724,08
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Recebimento de Créditos	R\$ 36.225.297,91	
Formação de Dívidas	R\$ 64.742.678,84	R\$ 100.967.976,75
TOTAIS		R\$ 617.288.350,20
DESPESA REALIZADA:		
ORÇAMENTÁRIA		
Empenhada e Paga	R\$ 361.784.069,12	
Empenhada e Liquidada a Pagar	R\$ 11.573.767,99	
Empenhada Não Liquidada a Pagar	R\$ 24.651.529,92	
TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS	R\$ 75.377.589,77	R\$ 473.386.956,80
EXTRA ORÇAMENTÁRIA		
Formação de Créditos	R\$ 36.195.665,88	
Pagamento de Dívidas	R\$ 66.440.404,02	R\$ 102.636.069,90
TOTAIS		R\$ 576.023.026,70
SALDO EM 31/12/2018		R\$ 41.265.323,50

O saldo acima confere com o constante do **ATIVO DISPONÍVEL** do Balanço Patrimonial.

2.2 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial expressa, qualitativa e quantitativamente, o Patrimônio Municipal, e demonstra a situação dos bens, direitos e obrigações, considerando a origem e aplicação dos recursos.

ATIVO CIRCULANTE

Disponível (Incluso Dep Restituíveis/Vlrs Vincul)	R\$ 41.265.323,50	
Realizável	R\$ 50.251.574,51	R\$ 91.516.898,01

PASSIVO CIRCULANTE

Restos a Pagar de 2018	R\$ 11.573.767,99	
Restos a Pagar de anos anteriores	R\$ 15.656.175,61	
Depósitos	R\$ 88.894.940,13	R\$ 116.124.883,73

DÉFICIT FINANCEIRO

R\$ 24.607.985,72

Por seu turno, a representação do Patrimônio, resume-se em:

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Realizável a Longo Prazo	R\$ 84.223.575,34	
Bens Móveis e Imóveis	R\$ 235.733.711,56	
Bens Intangíveis	R\$ 459.665,28	
Valores em Ações	R\$ 179.958,17	R\$ 320.596.910,35

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Dívida Fundada Interna—Contratos/Parcelamentos	R\$ 107.927.951,74	R\$ 170.930.945,17
--	--------------------	---------------------------

ATIVO PERMANENTE LÍQUIDO

R\$ 149.665.965,18

Os valores resultantes do Déficit Financeiro, deduzidos do Ativo Permanente Líquido, conduzem ao **PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUNICIPAL de R\$ 125.057.979,46.**

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentadas pelo Patrimônio Municipal, se configuram na Demonstração das Variações Patrimoniais, e, analisadas podem ser assim traduzidas:

VARIAÇÕES DE ORIGEM ORÇAMENTÁRIA

Receita arrecadada considerada		R\$ 483.907.714,63
Despesa efetivamente liquidada	R\$ 373.357.837,11	
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 75.377.587,77	R\$ 448.735.424,88
SUPERÁVIT DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA		R\$ 35.172.289,75

VARIAÇÕES INDEPENDENTES DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Variações Ativas	R\$ 16.605.557,63
Variações Passivas	R\$ 42.971.606,45

DÉFICIT INDEPENDENTE DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	R\$ 26.366.048,82
SUPERÁVIT PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	R\$ 8.806.240,93

2.4 – DÍVIDA PÚBLICA

a) DÍVIDA FUNDADA

A Dívida Fundada, que congrega os compromissos de exigibilidade superiores a 12 meses, contratada para suprir desequilíbrios orçamentários e financeiros, de obras e/ou serviços públicos, montou R\$ 127.037.629.31, previamente autorizada em Leis e nos termos dispostos na Lei 4.320/64, sendo que este saldo apresentou a seguinte movimentação.

Saldo do exercício anterior		R\$ 107.927.951,74
Nova formação de dívida e correção monetária	R\$ 27.029.325,92	
Amortização verificada no exercício	R\$ 7.919.648,35	
Saldo para o exercício seguinte		R\$ 127.037.629.31

b) DÍVIDA FLUTUANTE

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 82.433.883,65, foi movimentada no exercício, conforme demonstramos a seguir:

Saldo do Exercício Anterior		R\$ 109.689.792,68
Nova formação de dívida	R\$ 492.505.787,09	
Pagamentos verificados no exercício	R\$ 519.761.696,00	
Saldo para o exercício seguinte		R\$ 82.433.883,65

3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente Relatório, procuramos considerar e ressaltar os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial gerados em função da movimentação realizada no exercício de 2018, segundo ano do segundo mandato desta administração.

Para nos adequar à queda de Receitas que continuava a se verificar, em especial nas Transferências, Federal e Estadual, determinamos uma contenção de gastos, principalmente em despesas de custeio.

Através de reuniões com nossos servidores públicos, responsáveis pela arrecadação, procuramos dar continuidade à otimização da arrecadação de receitas próprias, em contraponto à perda de receitas, tanto na esfera Federal, quanto na Estadual, onde tivemos uma arrecadação frustrada, não repondo nem a inflação, no comparativo com o ano anterior, bem como nas transferências voluntárias, especialmente

destinadas às áreas da Saúde, Educação e Assistência Social.

Com muito esforço, economia e criatividade, logramos atingir nossos objetivos, embora as dificuldades encontradas, pois com uma arrecadação de R\$ 489.752.274,09, muito abaixo do previsto, mantivemos nossas despesas em R\$ 398.009.367,03.

Além do valor da despesas acima, efetuamos transferências de R\$ 16.108.514,05, visando a manutenção do Poder Legislativo Municipal; R\$ 49.374.825,10 ao IPPASSO – Instituto de Previdência Social do Servidores Municipais de Passo Fundo, para pagamento de Inativos e Pensionistas de responsabilidade Municipal; R\$ 9.071.953,82, para manutenção e funcionamento do Hospital Beneficente Dr. Cesar Santos, Autarquia Municipal; e, R\$ 822.296,80, para manutenção da Fundação Passo Fundo de Turismo – Passotur; totalizando R\$ 75.377.589,77 (setenta e cinco milhões, trezentos e setenta e sete mil, quinhentos e oitenta e nove reais e setenta e sete centavos).

Durante o exercício houver um esforço constante no sentido de controlar e reduzir os gastos, porém não deixando de priorizar os investimentos em Educação e Saúde, e, não descuidando do pagamento aos nossos servidores e fornecedores.

Pelo exposto, já com certa experiência adquirida durante a primeira gestão, porém enfrentando o que consideramos a maior crise por que passa nosso Brasil, e, em consequência seus Estados, mas, especialmente os Municípios, nos quais a população reside, conhece o prefeito, e a ele, diretamente efetua suas reivindicações, consideramos ter realizado uma administração muito consciente, enfrentando as dificuldades inerentes a uma realidade de perdas na arrecadação, especialmente de transferências, tanto federais, quanto estaduais, como citado anteriormente, já pelo terceiro ano consecutivo, além de cumprir os princípios da transparência, economicidade, publicidade, legalidade e impessoalidade no trato dos recursos públicos, para que a administração de PASSO FUNDO, realmente esteja cuidando da cidade, e, consequentemente de seus cidadãos, proporcionando-lhes uma vida de melhor qualidade.

Desejamos nos colocar ao inteiro dispor desse Egrégio Tribunal de Contas, para quaisquer esclarecimentos julgados necessários.

Passo Fundo, 28 de dezembro de 2018

LUCIANO PALMA DE AZEVEDO
Prefeito Municipal

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Apresentamos o Relatório da Secretaria Municipal da Saúde, no tocante às Receitas e Despesas Municipais vinculadas à Emenda Constitucional nº. 29 de setembro de 2000, que trata dos Recursos Mínimos para o financiamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde.

A emenda acima citada, fixou a partir de 2004, a aplicação pelos municípios, de no mínimo 15% das receitas provenientes de Impostos Municipais e Transferências da União e do Estado em Ações e Serviços Públicos de Saúde.

A arrecadação do Município de Passo Fundo, no exercício de 2018, se comportou da seguinte forma:

BASE DE CÁLCULO

RECEITAS VINCULADAS	ARRECADADAS	15 %
I.P.T.U.	R\$ 55.993.915,01	R\$ 8.399.087,25
I.R.R.F.	R\$ 21.141.373,17	R\$ 3.171.205,98
I.T.B.I.	R\$ 18.775.421,13	R\$ 2.816.313,17
I.S.S.	R\$ 53.578.541,48	R\$ 8.036.781,22
F.P.M.	R\$ 71.062.601,00	R\$ 10.659.390,15
I.T.R.	R\$ 1.031.715,26	R\$ 154.757,29
L.C 87/96 (Lei Kandir)	R\$ 693.105,31	R\$ 103.965,80
I.C.M.S.	R\$ 124.784.483,91	R\$ 18.717.672,58
I.P.V.A	R\$ 34.509.584,60	R\$ 5.176.437,69
I.P.I. Exportação	R\$ 1.822.869,06	R\$ 273.430,36
TOTAL GERAL	R\$ 383.393.609,93	R\$ 57.509.041,49

ANÁLISE DA RECEITA

Por seu turno, as transferências voluntárias recebidas no ano de 2018, pelo Poder Executivo Municipal, para serem aplicadas em saúde, através dos convênios com a União e o Estado, foram as seguintes:

FINALIDADE	VALOR
PAB - Piso de Atenção Básica Fixo	R\$ 5.533.288,00
PAB - Piso de Atenção Básica Variável	R\$ 1.733.658,00
SIA/SUS	R\$ 88.971,94
Transferências de Recursos do SUS – Atenção MAC	R\$ 3.295.830,00
Transferências de Recursos do SUS – Vigilância Sanitária	R\$ 838.252,40
Transferências de Recursos do SUS – Assistência Farmacêutica	R\$ 1.802.378,38
Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade/PMAQ	R\$ 404.192,39
Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição - FAN	R\$ 20.000,00
Educação e Formação em Saúde	R\$ 14.000,00

Incentivo Financ. Ações Vig. Prevenção DST/AIDS e Hepatites Virais	R\$	301.264,86
Apoio à Implementação da Rede Cegonha	R\$	21.425,18
ESF Adolfo Groth	R\$	81.600,00
Equipamentos UBS Donária	R\$	249.920,00
Equipamentos Ambulatório São Luiz Gonzaga	R\$	3.630,00
Aquisição Equip./Material Permanente Ambul. Santo Antonio Capinzal	R\$	3.340,00
Aquisição de Veículos – Estruturação de Unidades Atenção à Saúde	R\$	160.097,10
Aquisição Equipamentos Odontológicos/Saúde Bucal	R\$	175.000,00
Aquisição Equipamentos e Material Permanente P/ HBCS	R\$	400.000,00
Incentivo Estadual ao Programa Salvar – SAMU	R\$	97.204,86
Programa Farmácia Básica	R\$	2.106.502,24
Fundo PIES – Tele Espirometria	R\$	38.453,47
Incentivo Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena	R\$	5.500,00
Fundo PSF Combate ao Racismo	R\$	12.500,00
Incentivo PSF	R\$	636.000,00
Primeira Infância Melhor - PIM	R\$	80.250,00
Incentivo à Atenção Básica – PIES	R\$	804.437,38
Programa Nota Fiscal Gaúcha	R\$	57.177,05
CAPS II – Centro de Atenção Psicossocial	R\$	90.000,00
Projeto Vida no Trânsito	R\$	60.000,00
TOTAL GERAL	R\$	19.114.873,25

Pelo exposto acima, entre recursos provenientes de Impostos Municipais, Transferências da União e do Estado, constitucionais e voluntárias, para serem aplicados em Ações e Serviços Públicos de saúde, chegamos aos seguintes valores:

Proveniente de Impostos e Transferências Constitucionais	R\$	57.509.041,49
Proveniente de Convênios com a União e o Estado	R\$	19.114.873,25
Remuneração Sobre Aplicações Financeiras Recursos Saúde	R\$	523.473,32
TOTAL DA RECEITA DESTINADA À SAÚDE EM 2017	R\$	77.147.388,06

ANÁLISE DA DESPESA

No quadro a seguir, demonstramos as despesas realizadas (liquidadas), pela Secretaria Municipal da Saúde e pelo Hospital Municipal Beneficente Dr. Cesar Santos, com recursos provenientes exclusivamente dos Impostos Municipais e Transferências Constitucionais e Voluntárias da União e do Estado, bem como dos recursos provenientes de Aplicações Financeiras:

GABINETE/DIVISÕES	A. S. P. S.	CONVÊNIOS	TOTAL
Administração Direta	R\$ 58.730.449,70	R\$ 16.632.163,88	R\$ 75.362.613,58
Hospital Municipal	R\$ 9.484.379,83	R\$ 17.180.462,50	R\$ 26.664.842,33
TOTAL LIQUIDADO	R\$ 68.214.829,53	R\$ 33.812.626,38	R\$ 102.027.455,91

Pelos demonstrativos acima, podemos constatar a aplicação de 17,81% sobre as Receitas Municipais e as Transferências Constitucionais da União e do Estado, pois como demonstrado no quadro de Receitas, a aplicação mínima teria que ter sido de R\$ 57.509.041,49 e foi aplicado entre a administração direta e o Hospital Municipal Cesar Santos R\$ 68.214.829,53, ou seja R\$ 10.705.788,04 acima do mínimo de 15% estipulado pela Emenda Constitucional nº. 29, restando plenamente atendido o disposto na referida Emenda.

Passo Fundo, 28 de dezembro de 2018.

LUCIANO PALMA DE AZEVEDO
Prefeito Municipal

RELATÓRIO DE APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentamos o relatório físico-financeiro da Secretaria Municipal de Educação de Passo Fundo, cujo titular foi o senhor Edmilson Jorge R. Brandão, sobre os projetos e as atividades realizadas, relativas à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Educação Infantil, com a elucidação dos projetos e atividades previstos e aqueles efetivamente executados, no exercício de 2018.

1. EXECUÇÃO DA RECEITA

1.2 – Receita Orçamentária (Constitucional e Legal)

Durante o exercício de 2018, o comportamento da receita proveniente da arrecadação de Impostos, Transferências Constitucionais, e, Dívida Ativa proveniente de Impostos, foi o seguinte:

RECEITAS VINCULADAS	ARRECADADAS	35 %
I.P.T.U.	R\$ 55.993.915,01	R\$ 19.597.870,25
I.R.R.F.	R\$ 21.141.373,17	R\$ 7.399.480,61
I.T.B.I.	R\$ 18.775.421,13	R\$ 6.571.397,40
I.S.S.	R\$ 53.578.541,48	R\$ 18.752.489,52
F.P.M.	R\$ 71.062.601,00	R\$ 24.871.910,35
I.T.R.	R\$ 1.031.715,26	R\$ 361.100,34
L.C 87/96 (Lei Kandir)	R\$ 693.105,31	R\$ 242.586,86
I.C.M.S.	R\$ 124.784.483,91	R\$ 43.674.569,37
I.P.V.A	R\$ 34.509.584,60	R\$ 12.078.354,61
I.P.I. Exportação	R\$ 1.822.869,06	R\$ 638.004,17
TOTAL GERAL	R\$ 383.393.609,93	R\$ 134.187.763,48

1.3 – Receita Orçamentária (Transferências Voluntárias)

Cabe ressaltar a arrecadação realizada pelo Município, através das Transferências Voluntárias, dos governos Federal e Estadual, como Convênios, Auxílios e Emendas, etc., conforme segue:

FINALIDADE	VALOR
Salário Educação	R\$ 6.168.099,04
FNDE - Dinheiro Direto na Escola	R\$ 406.296,00
FNDE - Programa Nacional de Alimentação Escolar	R\$ 1.687.578,26
FNDE – Transferências Diretas Referente ao Transporte Escolar	R\$ 66.528,87
Programa Infraestrutura Escolar Brinquedos Didáticos – Proinfância	R\$ 99.687,80
Programa Manutenção Educação Infantil	R\$ 38.333,74
Programa Transporte Escolar Estadual	R\$ 487.159,71
Programa Passe Livre Estudantil	R\$ 1.534,36
Programa Infraestrutura Escolar – Fund.Construção	R\$ 105.712,97
Pró-Infância – Construção EMEI Santa Maria	R\$ 754.021,08
TOTAL	R\$ 9.814.951,83

Com base no acima exposto, concluímos que o total efetivo de recursos auferidos, colocados à disposição das atividades referentes à educação foi de:

Proveniente da arrecadação de Impostos, Transferências e Dívida Ativa	R\$ 134.187.763,48
Proveniente de Convênios, Auxílios e Emendas	R\$ 9.814.951,83
Remuneração Sobre Aplicações Financeiras Recursos Educação	R\$ 89.770,34
TOTAL DA RECEITA DESTINADA À EDUCAÇÃO	R\$ 144.092.485,65

2. EXECUÇÃO DA DESPESA

2.1 – Previsão

A execução das diversas atividades e projetos com a Educação, serão a seguir relacionados e discriminados como computáveis, para o cálculo dos 35%, (Despesa Liquidada).

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA

Despesas p/Funções e Sub Funções	Computáveis	
	M. D. E.	FUNDEB
Administração Geral	3.809.288,96	772.144,77
Previdência Básica – INSS	264.476,69	297.777,40
Previdência Regime Próprio – RPPS	2.763.519,02	6.105.456,02
Proteção e Benefício do Trabalhador	1.885.951,45	9.625.805,47
Manutenção do Ensino Fundamental	23.301.822,36	38.904.788,43
Manutenção Ensino Profissionalizante	52.201,53	0,00
Manutenção da Educação Infantil	13.686.355,67	15.761.980,84
Manutenção do Ensino Especial	115.808,59	0,00
Aporte Financeiro ao IPPASSO	34.113.655,14	0,00
(-) Desp. Liq. c/Recursos FUNDEB	0,00	(31.221.473,93)
(-) Desp. Liq. c/Rend MDE/FUNDEB	(3.869,57)	(87.140,94)
TOTAL	79.989.209,84	40.159.338,06

Fonte: PAD/TCE

CONCLUSÃO

A receita obtida através da arrecadação de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, que formam a base para a aplicação em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Infantil, no ano de 2018, atingiu a importância de R\$ 383.393.609,93.

Através dos dados extraídos dos demonstrativos contábeis municipais, nos valores computáveis, chegamos ao montante de R\$ 120.148.547,90, o que representa 31,34% de aplicação em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental.

Além do citado, demos continuidade ao programa de fornecimento de uniformes escolares para os alunos da rede municipal, composto de 2 kits, para inverno e verão, e, o valor despendido no ano em análise, alcançou a cifra de R\$ 2.341.417,29.

Passo Fundo, 28 de dezembro de 2018.

LUCIANO PALMA DE AZEVEDO
Prefeito Municipal